

## **Introdução**

Esta dissertação de mestrado tem por objecto de estudo o radiojornalismo local, em especial os radiojornais. Em concreto, estuda-se o caso dos jornais da Rádio Clube de Matosinhos (RCM), tendo por objectivo descrevê-los estruturalmente e desvelar o processo da sua produção, compreendendo-os enquanto fenómenos jornalísticos, numa perspectiva de causalidade: apurar as causas que estão por trás da manifestação do radiojornal da RCM enquanto fenómeno com determinadas características.

Os trabalhos de investigação que têm sido publicados em Portugal sobre jornalismo de proximidade dizem respeito à situação da imprensa (leia-se, dos jornais) regional e local (Faustino, 2000; Camponez, 2002; Santos, 2007; Correia, 1998). As rádios locais, e em especial o radiojornalismo local, estarão a passar um pouco à margem da comunidade científica portuguesa, pelo menos se atendermos à investigação efectivamente comunicada através da publicação de livros e artigos. Confiantes nesse diagnóstico, assente em pesquisa bibliográfica, direccionou-se a presente pesquisa para o radiojornalismo local, com o intuito de ajudar a colmatar uma lacuna na pesquisa em jornalismo desenvolvida em Portugal.

João Carlos Correia (1998, p. 158) vincula o jornalismo de proximidade português aos poderes e elites locais, apontando-lhe marcas de arcaísmo, ruralidade e inércia. O exacerbamento da opinião, por exemplo, é, segundo o autor, um dos traços distintivos desse tipo de jornalismo. Por isso, a hipótese que ora se coloca é que os radiojornais da Rádio Clube de Matosinhos reflectam a debilidade que autores como Santos (2007) ou, principalmente, Faustino (2005), identificaram para a imprensa regional, sobretudo em termos de recursos. Crê-se, todavia, que sopram ventos de renovação no jornalismo de proximidade, que tem de se adaptar aos novos tempos ou poderá desaparecer. Aliás, como muito bem nota Xosé López (2004, pp. 68-69), os estudos sobre jornalismo de proximidade não podem esgotar-se num diagnóstico das suas fragilidades e das ameaças que enfrenta. Devem apontar-se, também, caso se recorra à análise SWOT, as forças e as oportunidades da comunicação social regional e local, caminho proposto, entre outros, por Xosé López (2004) ou Sofia Santos (2007).

O trabalho centra-se, em concreto, no caso dos radiojornais da Rádio Clube de Matosinhos, terra onde o autor vive desde a infância. O objecto foi determinado pela facilidade de acesso do autor da dissertação a essa emissora, da qual é sócio-gerente maioritário e director; pelo interesse que a presente investigação tem para o progresso da RCM, em especial no que respeita à informação jornalística produzida e à sua utilidade para os matosinhenses; e ainda pelo facto de os radiojornais serem os principais programas noticiosos da RCM e, possivelmente, da maioria das rádios generalistas, já que são os espaços nobres do radiojornalismo, onde a actualidade é narrada com recurso aos mais diversos géneros jornalísticos. O radiojornalismo pode ser visto, assim, como um espaço de confluência de géneros, o que o torna o tipo de programa informativo cujo estudo é mais relevante.

No primeiro capítulo, procurou-se descrever o conceito, as características, as funções e os papéis do jornalismo de proximidade, isto é, do jornalismo voltado para uma realidade regional ou local, procurando distingui-lo do jornalismo orientado para todo o país. Aplica-se, precisamente, o referencial teórico usado, em primeiro lugar, por Carlos Camponez (2002), autor que terá cunhado a expressão “jornalismo de proximidade”, pelo menos no caso português.

Uma vez que os radiojornais são o objecto central da presente dissertação, o segundo capítulo apresenta ideias de diferentes autores sobre a elaboração dos noticiários de rádio. Pretendeu-se lançar luz sobre a técnica dos noticiários de rádio, para posterior aplicação ao estudo do caso dos radiojornais da RCM.

Tomou-se, enfim, todo o referencial teórico exposto nos dois primeiros capítulos como matriz interpretativa para os dados recolhidos no estudo de caso, que constitui o capítulo final. Nele, com base na análise do discurso, quantitativa, qualitativa e técnica, analisou-se um ano de edições do radiojornalismo da Rádio Clube de Matosinhos, a partir de uma amostra estratificada de 21 noticiários (três semanas construídas). Procurou-se determinar a existência de elementos identitários e de vinculação ao espaço local de cobertura da Rádio Clube de Matosinhos, descrever a estrutura desses radiojornais e determinar o grau de apuro técnico dos mesmos, desvelando, conforme se disse acima, as causas que estão por trás da manifestação do fenómeno “radiojornais da RCM”.

É de referir que o leitor encontrará algum desequilíbrio entre a extensão dos dois primeiros capítulos e a extensão do terceiro capítulo. O *Manual de Elaboração de Trabalhos Científicos* da Universidade Fernando Pessoa, impõe um limite entre 70 e 100 páginas para uma dissertação de mestrado. Portanto, para não constranger o estudo de caso, que é a peça mais importante do presente trabalho, foi necessário sacrificar a extensão dos dois restantes capítulos, que se remetem ao essencial do muito que haveria para dizer, dada a pertinência e amplitude com que escrevem sobre esses temas os autores consultados e devidamente referidos na bibliografia.